



DOM LUIZ ANTONIO CIPOLINI
Bispo Diocesano de Marília

CIRCULAR Nº 04/2020

"Qualquer ameaça à vida humana não pode deixar de repercutir no próprio coração da Igreja" (EV, n. 3).

Com o aumento significativo da proliferação do novo Coronavírus (2019-nCoV) no Brasil, com suspeitas em regiões que compreendem o nosso território diocesano, venho novamente, com solicitude pastoral, colaborar com os esforços da sociedade civil e, ao mesmo tempo, reafirmar a responsabilidade eclesial para com a vida de todos e de cada um de nós.

Por isso, retomo as orientações da Circular nº 03/2020, do dia 02 de março, em relação aos cuidados para evitar a transmissão: Omitir a saudação da paz, bem como o costume de rezar a oração do Pai-Nosso de mãos dadas; distribuir a Sagrada Comunhão somente sob a espécie de pão e na mão do fiel; distribuir a Sagrada Comunhão aos doentes com particular atenção, sobretudo se vários doentes forem visitados em sequência; manter ventilados os locais onde acontecem as celebrações e orientar os fiéis sobre atitudes básicas que previnem o contágio.

Além dessas precauções, determino as seguintes orientações válidas para todo o povo de Deus das cidades que compõem a Diocese de Marília:

- Suspender a realização dos encontros, reuniões, retiros, cursos e eventos em níveis paroquiais, regionais e diocesanos, como, por exemplo, os encontros de catequese e o Curso de Teologia para Leigos e Consagrados (CTLC), até a primeira quinzena do mês de abril.
- Cancelar as noites de confissões comunitárias quaresmais. Para tal, solicito aos padres que, em locais apropriados, dediquem atenção especial para com o Sacramento da Reconciliação, com horários diários e noturnos que auxiliem os fiéis na preparação da Páscoa do Senhor.
- Redobrar os cuidados higiênicos nas visitas domiciliares aos enfermos e idosos e suspender os trabalhos pastorais em hospitais, asilos e unidades de saúde, garantindo aos fiéis, em casos extremos, o Sacramento da Unção dos Enfermos.
- Repensar a programação paroquial das "24 Horas para o Senhor" e da Semana Santa, evitando grandes concentrações e celebrando-as com discernimento, sem perder a piedade da ação eclesial.
- Intensificar a oração em família, Igreja doméstica, e promover a veiculação das missas nos meios de comunicação e nas redes sociais, para o favorecimento dos fiéis que pertencem ao grupo de risco da doença, e, por isso, estão impedidos, momentaneamente, do contato com a assembleia.
- Recomendo que as celebrações das missas tenham curta duração e, se possível, acrescentem-se novos horários para que evitemos grandes aglomerações.

Todo este empenho que faremos juntos, clero, religiosos, agentes de pastoral e fiéis leigos e leigas, deve brotar de nosso coração e da consciência da dignidade humana, restaurada por Nosso Senhor Jesus Cristo que veio ao mundo para nos conceder vida em abundância (Cf. Jo 10, 10).

Lembremo-nos que tais medidas foram tomadas para evitar a transmissão viral, sobretudo para nossas crianças, idosos e enfermos, que compõem o grupo de risco da doença.

Recorramos à intercessão de Nossa Senhora das Dores em favor de nossos irmãos e irmãs infectados, para que encontrem alento na Cruz de Cristo. Rezemos também pelos sanitaristas, profissionais da saúde e por todo povo brasileiro, na busca da superação desta pandemia.

Redobremos nossa fé em Nosso Senhor dos Passos que nos ama, caminha conosco e abre-nos o horizonte da esperança!

Marília, 16 de março de 2020.


+ Dom Luiz Antonio Cipolini
Bispo Diocesano de Marília